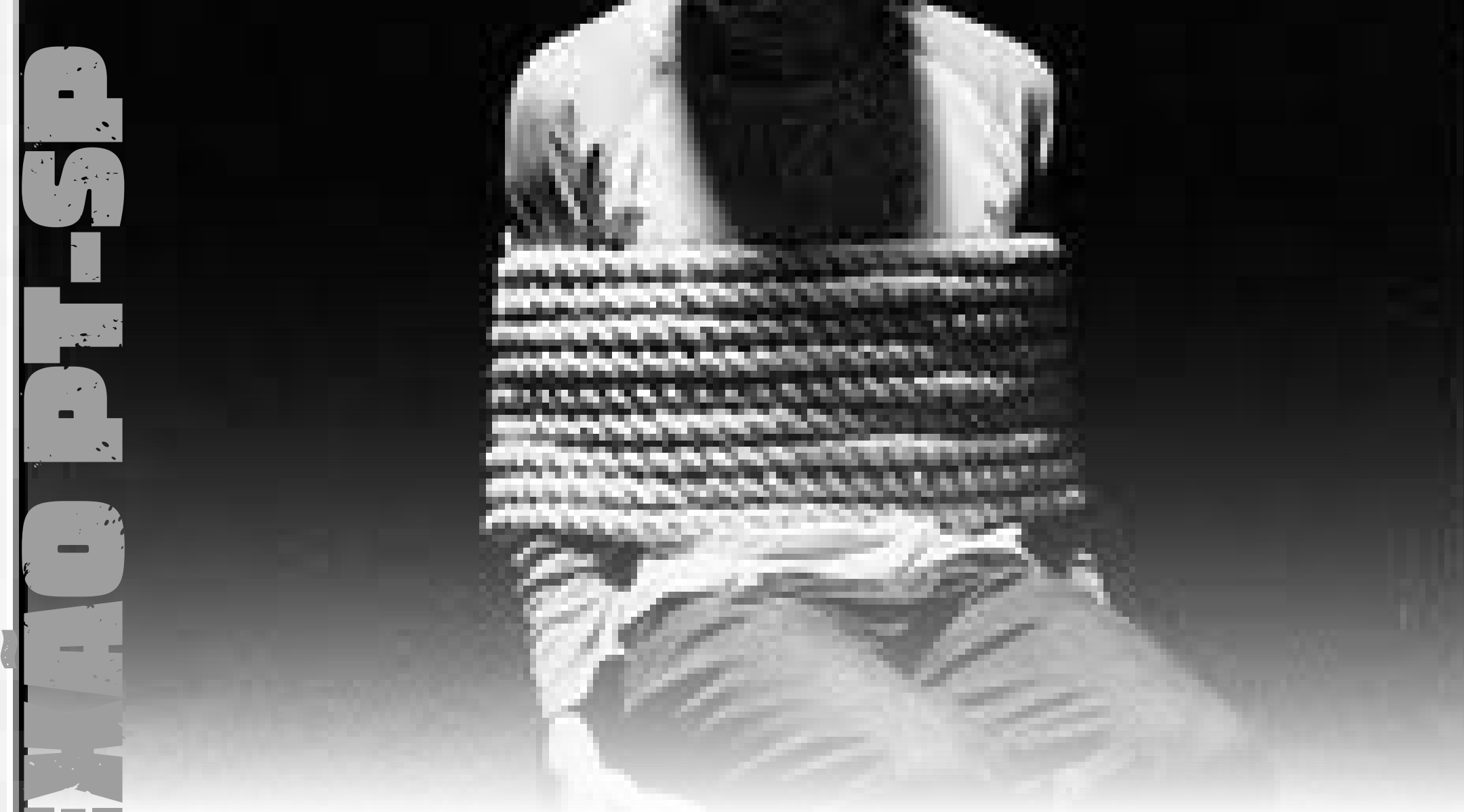




Vou sabotar
o Brasil para
livrar Bolsonaro
da cadeia

PT-SP
CONEXÃO PT-SP
04
AGO
2025

TARIFAÇO A POLÍTICA DA CHANTAGEM



A imposição de tarifas de 50% aos produtos brasileiros é uma agressão. Usando sua política comercial, Trump interfere na soberania e nas instituições de sociedades democráticas. Exige do Brasil um recuo do STF no processo penal da tentativa de golpe de estado, buscando livrar da cadeia seus amigos criminosos, alinhados com a extrema direita. Por isso, recusou até há pouco qualquer negociação com o Brasil.



EUA ACUMULAM SUPERÁVIT DE U\$ 410 BILHÕES NOS ÚLTIMOS 15 ANOS

Não há fundamento econômico algum nas tarifas punitivas, as maiores entre todos os países, porque o Brasil mantém déficits comerciais elevados com os EUA há mais de 20 anos, não só em bens, como em serviços. O superávit americano soma U\$ 410 bilhões nos últimos 15 anos. Esse seria o critério “técnico” inicialmente declarado para taxar as importações de países com altos superávits no comércio com os EUA, o que está longe de ser o nosso caso.

OS NÚMEROS DO COMÉRCIO BRASIL X EUA

Tabela 1.1: Resumo do Comércio de Bens Brasil-EUA (2022-2024)

Ano	Exportações dos EUA para o Brasil (US\$ Milhões)	Importações dos EUA do Brasil (US\$ Milhões)	Saldo Comercial dos EUA com o Brasil (US\$ Milhões)
2022	54.432,5	38.909,3	15.523,2
2023	44.539,2	39.060,5	5.478,7
2024	49.136,1	42.348,4	6.787,7

Nota: Dados provenientes do U.S. Census Bureau.¹



TRUMP USA
DADO FALSO
PARA
JUSTIFICAR
TARIFAÇÃO
CONTRA O
BRASIL

O caso de Trump com o Brasil é pura política de retaliação a um país democrático, soberano e governado por um partido de esquerda, visando tirar Bolsonaro de seus apuros criminais. Por isso, são escandalosas as falas dos governadores de direita e extrema direita, como Tarcísio de Freitas, um explícito admirador do MAGA (Make America Great Again), mesmo que seja em desfavor de seu país e do Estado que governa.



Depois de aplaudirem as sanções contra o Brasil, passaram a anunciar acanhadamente medidas de apoio aos setores afetados. No caso de São Paulo, foram R\$ 300 milhões em empréstimos e a devolução de até R\$ 1,5 bilhão em créditos acumulados de ICMS. Traduzindo em grandezas, os empréstimos para empresas paulistas correspondem a U\$ 55 milhões e os créditos de ICMS a U\$ 270 milhões, para um total de exportações de quase U\$ 14 bilhões nos últimos 12 meses. Uma gota d'água no oceano. Ademais, a devolução do ICMS às empresas exportadoras não é favor, é um direito garantido por lei.



Tarcísio e seus colegas da extrema direita precisam prestar homenagens a Bolsonaro e a Trump para manter sua viabilidade eleitoral. Tentam por todos os meios desqualificar a atitude firme de Lula. Só que, ao final, foi a capacidade de articulação do governo federal junto às empresas brasileiras e americanas que logrou reduzir a tarifação de 50% para 10%, em 45% das exportações, inclusive no caso da Embraer e da indústria da laranja, ambas de grande importância para a economia paulista.



O vice-presidente, Geraldo Alckmin, e os ministros Haddad e Mauro Vieira seguem negociando novas reduções e preparam políticas de apoio condizentes com o tamanho do problema: a manutenção de milhões de empregos e milhares de empresas de todos os portes. Já preparam suporte à indústria paulista de máquinas e equipamentos, onerada com 50% de tarifas, importante exportadora para o mercado americano.

Enquanto isso, Tarcísio apela ao ilusionismo de sempre: propagandeia como grandiosos os seus programas medíocres e de efeito irrisório.

